



BNI. **MZ** **MERCADO**

Inteligência do Mercado Financeiro Moçambicano

A confiança empresarial
melhorou

3.95%

A inflação média fixou-se em

0.40%

O Metical apreciou

1.17%

face ao Dólar e
depreciou

6.00%

face ao Rand

Janeiro2018

SUMÁRIO

A confiança empresarial, medida pelo Índice de Clima Económico (ICE), melhorou 3.95% em Dezembro, como resultado da evolução das expectativas de preços (6.56%), procura (4.68%) e emprego (0.99%).

O nível geral de preços, medido pelo Índice de Preços do Consumidor de Moçambique¹, registou uma evolução média mensal de 0.40% no mês de Janeiro, tendo a inflação homóloga se fixado em 3.84%.

No Mercado Cambial, o Metical apresentou um comportamento misto tendo apreciado face ao Dólar

(1.17%) e depreciado face ao Rand (6.00%), Libra (2.07%) e Euro (2.07%). No Mercado de Capitais, o volume de transacções situou-se em MZN 180.00 milhões, 22.02% acima do nível registado em Dezembro. A capitalização bolsista foi de MT 72.43 mil milhões, 0.72% acima da registada no período anterior.

Nos Mercados Financeiros Internacionais, os principais Bancos Centrais mantiveram as suas taxas de referência em Dezembro, com as taxas do Banco Central Europeu (BCE), a Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE) e Banco do Japão (BoJ) a situarem-se actualmente

em 0.00%, 1.50%, 0.25% e -0.10% respectivamente.

O Dólar depreciou face ao Euro (3.01%), Libra (3.06%), Franco Suíço (3.10%) tendo apreciado apenas face ao Iene (1.74%)

No Mercado Obrigacionista, registou-se uma tendência positiva das Yields sobre Obrigações da Dívida Pública. As Yields sobre as obrigações dos EUA, Alemanha, Portugal e Japão tiveram uma variação mensal positiva de 6.59pp, 57.91pp e 3.81pp e 3.07 pp fixando-se em 2.56%, 0.55% e 1.91% e 0.07%, respectivamente.

¹ Média ponderada do IPC de Maputo, Beira e Nampula



EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

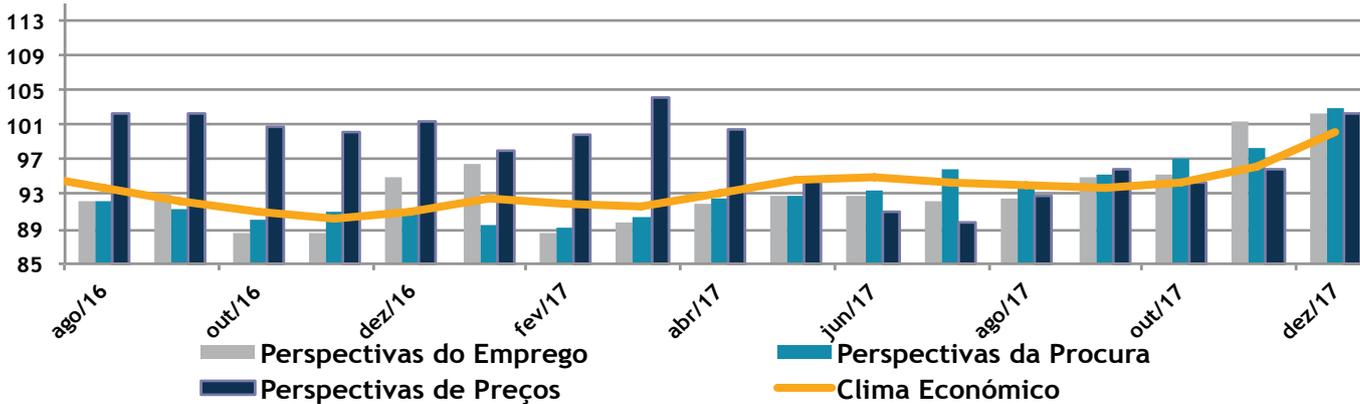
A confiança empresarial, expressa pelo Indicador do Clima Económico das Empresas (ICEE), melhorou 3.95% em Dezembro face ao mês de Novembro, foi a maior evolução registada ao longo de 2017, em termos homólogos houve uma variação positiva de 10.00% face a 2016. O fecho em alta de 2017 resulta da melhoria das expectativas de preços (6.56%), procura (4.68%) e emprego (0.99%).

A nível sectorial, os sectores de produção industrial (7.85%) e transportes (5.78%) foram os que melhor desempenho tiveram recorrentes das boas perspectivas de procura que acompanharam o período (época festiva). No sentido contrário, o comércio (2.13%) e alojamento e restauração (1.35%) tiveram uma recessão como resultado da queda das perspectiva de capacidade hoteleira e dos preços associados a alguns desafios

como a baixa procura e a concorrência.

A melhoria do clima económico em Dezembro insere-se num contexto em que o ambiente macroeconómico vem apresentado estabilidades em variáveis fulcrais como a inflação, taxa de cambio e taxas de juros. Há ainda que destacar as boas perspectivas de procura, ainda que sazonais, que marcaram os dois últimos meses do ano.

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial



Fonte: Instituto Nacional de Estatística



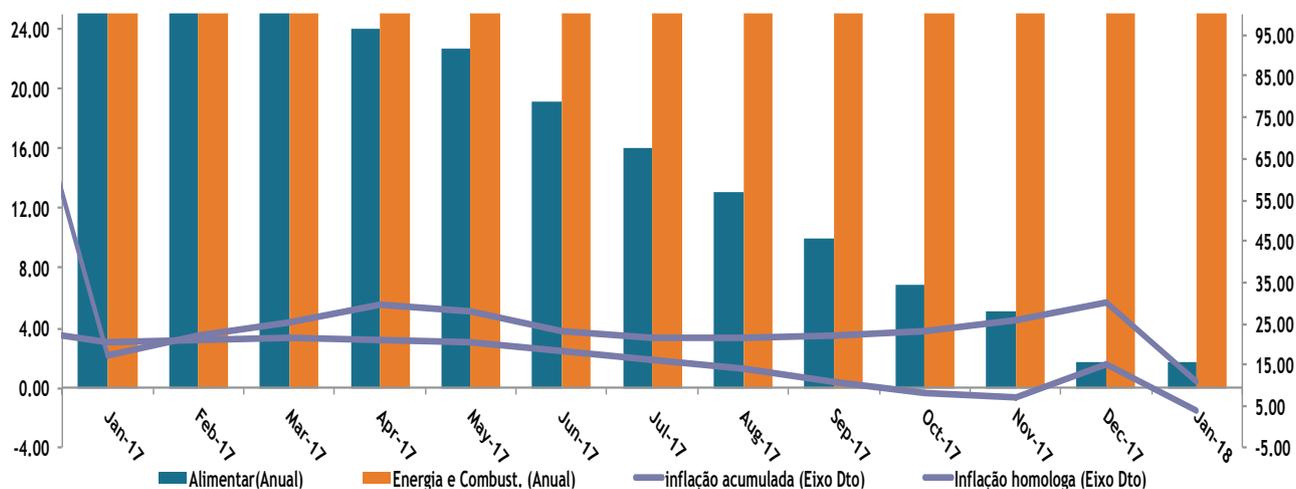
Para os primeiros meses de 2018 é expectável que o clima empresarial consolide a sua perspectiva de recuperação que vem se registando desde o ultimo trimestre de 2017. No entanto, continuará a ser determinante que a estabilidade macroeconómica prevaleça.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Durante 2017, o país registou uma estabilidade significativa no nível geral de preços. O ano de 2018 iniciou com a mesma dinâmica, tendo em Janeiro os preços registado uma variação média mensal de apenas 0.40% e homologa de 3.84%.



Evolução do Índice de preços ao consumidor de Moçambique



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

A análise desagregada dos preços por cidade mostra que as três principais cidades de Maputo, Beira e Nampula registaram uma evolução mensal de 0.67%, 0.16% e 0.03%, respectivamente. Em termos homólogos, as três cidades registaram uma variação de 6.33%, 0.11% e 1.63%. Os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas dominaram a classe que mais contribuiu para a subida de preços no período em análise. No sentido contrário, as três cidades registaram queda de preços na

classe de mobiliários, artigos de decoração e equipamentos domésticos.



Inflação Mensal (%) das principais classes do índice de preço ao consumidor por cidade no mês de Janeiro de 2018

	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	1,58	0,66	0,40
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0,93	0,7	-0,62
Vestuário e Calçado	0,41	-0,05	0,2
Habituação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0,37	0,04	0,28
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	-0,12	-1,29	-3,43
Serviços	0,25	0,02	0,02
Inflação Total	0,67	0,16	0,03

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

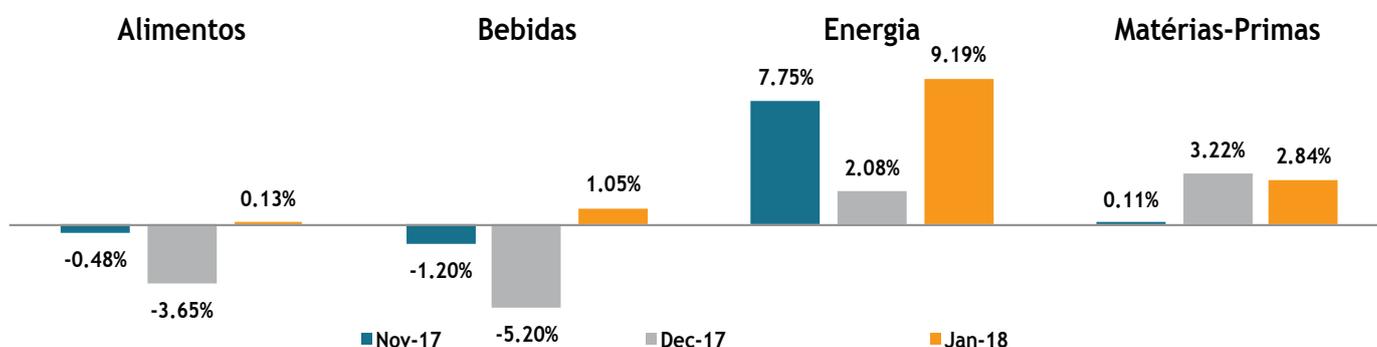
A estabilidade da inflação no início de 2018 é consequência sazonal da desaceleração dos níveis de consumo que anualmente marcam este período. Associa-se a este factor a estabilidade cambial que reduz os custos de

importações, sobretudo, de produtos alimentares.

A nível internacional, registou-se uma subida dos preços das principais *commodities*, o preço da energia continua a consolidar a tendência de

ascensão iniciada em Julho de 2017. Em Dezembro, a evolução foi de 9.19%. No mesmo sentido as Matérias-Primas, Bebidas e Alimentos registaram uma ascensão de 2.84%, 1.05% e 0.13%, respectivamente.

Evolução dos Preços das *Commodities*



Fonte: Banco Mundial & FAO (Preço dos Alimentos)

O preço de alimentos, categoria com maior peso na inflação, depois de sucessivas quedas no último trimestre de 2017, iniciou 2018 em alta tendo subido 0.13% em Janeiro, como consequência da subida dos preços de cereais (2.51%), óleos (0.35%) e carnes (0.19%) que suplantaram a queda dos preços de laticínios (2.42%) e açúcar (1.57%).

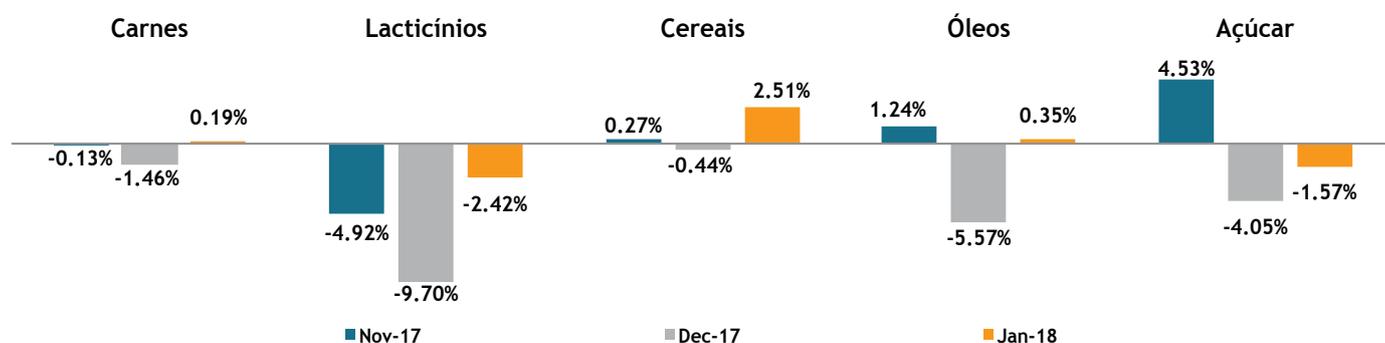
De acordo com a FAO, (i) a subida dos preços na classe dos cereais foi determinada pela subida dos preços de milho e trigo que apesar de altos

níveis de oferta beneficiou-se da depreciação do dólar e algumas especulações sobre o clima; (ii) a subida dos preços da classe de óleos foi estimulada pela forte demanda nas importações combinada com uma queda sazonal na produção de palma no Sudoeste Asiático; (iii) a subida dos preços na classe das carnes foi consequência da combinação entre o aumento marginal do preço da carne bovina, refletindo as menores quantidades oferecidas à venda na Oceânia,

e aumento do preço da carne ovina sustentada pela forte demanda internacional, especialmente da Ásia e Oriente Médio.

Por outro lado, a queda dos preços da classe dos laticínios foi motivada pelas abundantes ofertas de leite no hemisfério norte e na Austrália que afectaram os preços globais dos produtos lácteos, incluindo o declínio nos preços da manteiga e do queijo.

Evolução dos Preços das Classes dos Preços dos Alimentos



Fonte: FAO

No que concerne ao preço das outras mercadorias, o gás natural, o petróleo, alumínio, trigo e milho registaram uma subida de 13.87%, 7.79%, 5.88%, 5.37% e 2.33%, respectivamente. No sentido contrário, o arroz registou uma queda de 0.02%.

Este cenário representa ganhos para a balança comercial, na medida em que a nível interno, o gás e o alumínio são bens de exportação e uma subida dos seus preços representam um aumento das receitas de exportação.

Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Janeiro de 2018

Mercadorias	Unidade	Preço Médio			Variação (%)		
		Dez-17	Jan-18	31-Jan-18	Mensal	Acumulado	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barril	64,09	69,08	69,05	7,79%	3,26%	5,34%
Arroz	USD/Cwt	11,96	11,96	12,44	-0,02%	6,51%	23,78%
Trigo	USD/Bu	410,00	432,00	451,00	5,37%	5,80%	2,13%
Milho	USD/Bu	344,00	352,00	361,00	2,23%	3,06%	-2,49%
Açúcar	USD/Lb	14,43	13,98	13,23	-3,12%	4,82%	-31,77%
Alumínio	USD/Mt	2.096,66	2.219,96	2.219,50	-5,88%	7,44%	-98,57%
Gás Natural	USD/MMBtu	2,78	3,16	3,00	-13,87%	1,42%	-99,90%

Fonte: Bloomberg

MERCADO FINANCEIRO NACIONAL

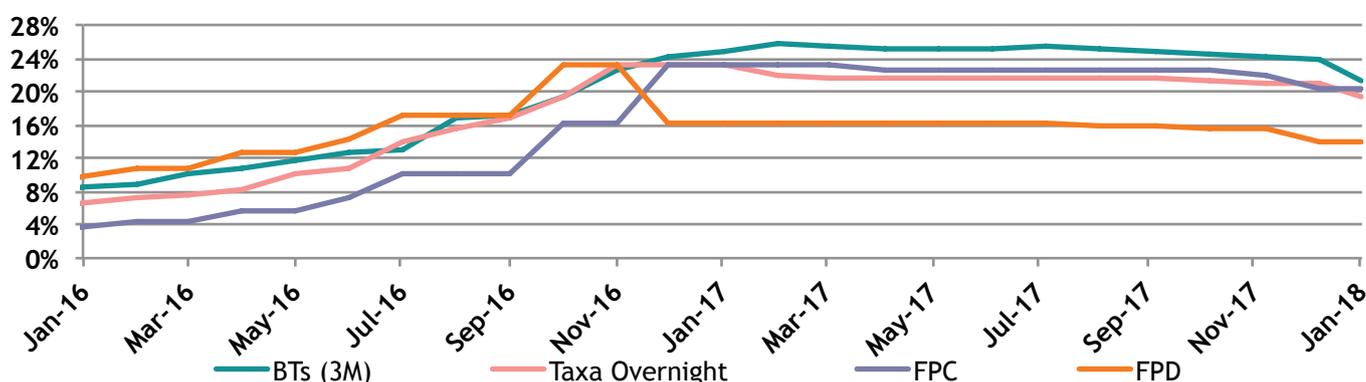
MERCADO MONETÁRIO

No início de 2018, continuaram a prevalecer as últimas decisões do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique que em Dezembro reviu em baixa, 150 pontos base, a taxa MIMO, a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e a Facilidade Permanente de Depósito (FPD), tendo as fixado em

19.50%, 20.50% e 14.00%, respectivamente.

Em resposta ao progressivo corte nas taxas directoras, as taxas de juro dos Bilhetes de Tesouro de 91, 182 e 364 dias reduziram para 21.33%, 22.27% e 22.54%, uma queda de 2.42pp, 1.88pp e 2.44pp face ao mês de Dezembro, respectivamente.

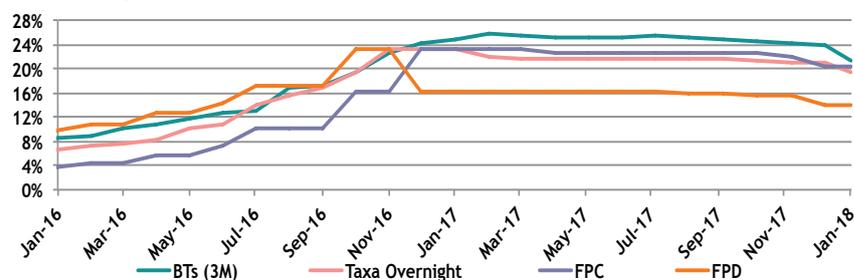
Evolução da Taxas de Juro do Mercado Monetário



Fonte: Banco de Moçambique

Na mesma linha, as taxas de juro sobre empréstimo, depósito e a *prime rate* de um ano sofreram quedas de 74.36pbs, 74.89pbs e 25.00pbs, respectivamente. As mesmas se fixaram em 28.00%, 18.04% e 27.25%, respectivamente.

Evolução das Taxas de Juro do Mercado Monetário

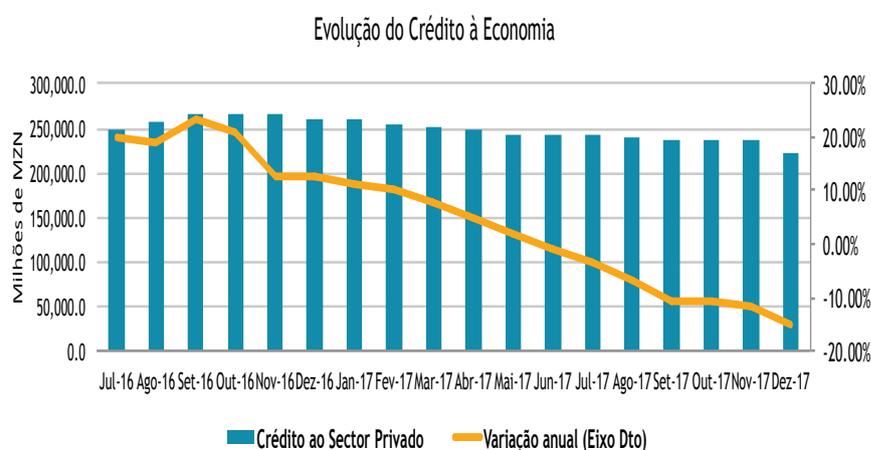


Fonte: Banco de Moçambique

Para os próximos meses, espera-se que as taxas de juro voltem a registar quedas como consequência do arrefecimento da política monetária materializada pelos cortes nas taxas directoras.

O crédito à economia reduziu 5.06% em Dezembro, tendo se fixado em MT 217.89 mil milhões. 51.84% do crédito foi alocado aos meios circulantes e os restantes 48.16% às despesas de investimento. Por outro lado, 22.49% do crédito foi alocado em moeda externa e os restantes 77.51% em moeda nacional.

Evolução do Crédito à Economia

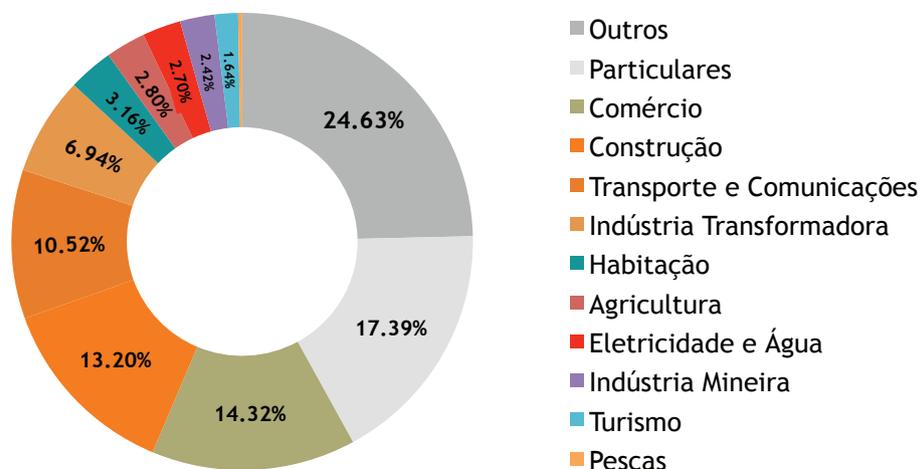


Fonte: Banco de Moçambique

Os sectores que mais beneficiaram do crédito foram os do comércio (14.32%) construção (13.20%) e transportes e comunicações (10.52%). Porém, os particulares tiveram maior acesso ao financiamento com o peso de 17.39%.

Para os próximos meses espera-se um relativo crescimento no volume de crédito à economia, estimulado pela previsão de baixa das taxas de juro, uma vez que as taxas de referência da política monetária têm sido ajustadas em baixa.

Estrutura do Crédito à Economia, Dezembro de 2017



Fonte: Banco de Moçambique

MERCADO CAMBIAL

Depois de um fecho em alta em 2017, o Metical apresentou um comportamento misto no primeiro mês de 2018 tendo apreciado face ao Dólar (1.17%) e depreciado face ao Rand (6.00%), Libra (2.07%) e Euro (2.07%). Em termos homólogos, o Metical registou ganhos de 16.59%, 7.10%,

6.82% e 4.32%, relativamente ao Dólar, Rand, Libra e Euro.

A relativa depreciação do Metical em Janeiro é consequência de uma escassez sazonal de divisas no mercado interno, espera-se que a perspectiva de estabilização volte a se verificar nos próximos meses.

Taxa de Câmbio do Metical em Relação às Principais Moedas

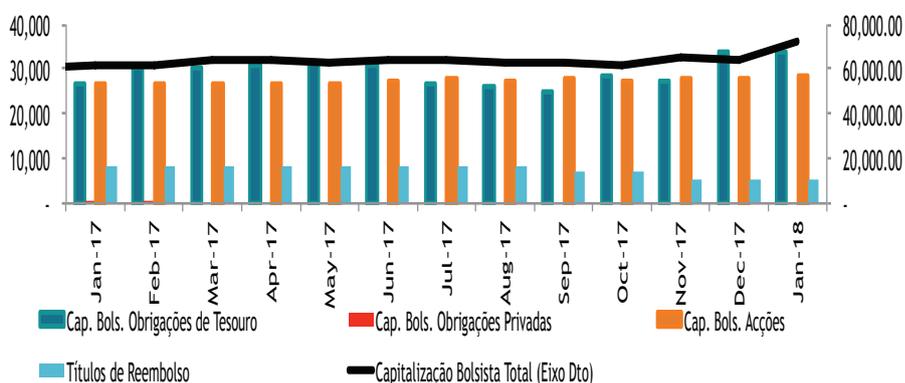
Moedas	Taxa de Câmbio Média			Variação (%)		
	Dez-17	Jan-18	31-Jan-18	Mensal	Acumulado	Homóloga
Meticias por Rand	4,57	4,85	5,07	6,00%	6,93%	-7,10%
Meticais por Dólar	59,76	59,06	60,00	-1,17%	2,34%	-16,59%
Meticias por Euro	70,63	71,96	74,48	1,88%	5,83%	-4,32%
Meticais por Libra	79,82	81,47	85,16	2,07%	6,77%	-6,82%

Fonte: Bloomberg

MERCADO DE CAPITAIS

No Mercado de Capitais, a 31 de Janeiro, estavam cotados na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) 37 valores mobiliários, dos quais 17 obrigações de tesouro, 13 obrigações privadas, 6 acções e 1 título de reembolso com uma capitalização bolsista total de MT 72.43 mil milhões, 0.72% acima da registada em Dezembro, sendo resultado da evolução da capitalização das obrigações (0.72%) e títulos de reembolso (4.48%).

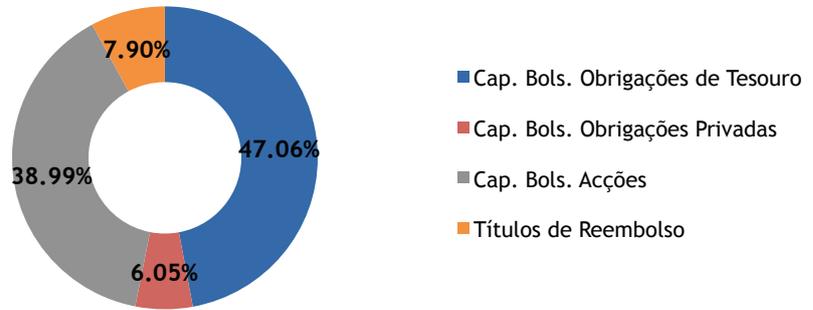
Evolução da Capitalização Bolsista da BVM (em Milhões de Meticais)



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

Em termos de estrutura da capitalização bolsista, as obrigações de tesouro tiveram o maior peso com uma contribuição de 47.06%, seguidas pelas acções com o peso de 38.99%, títulos de reembolso com peso de 7.90% e por último as obrigações privadas com 6.05%.

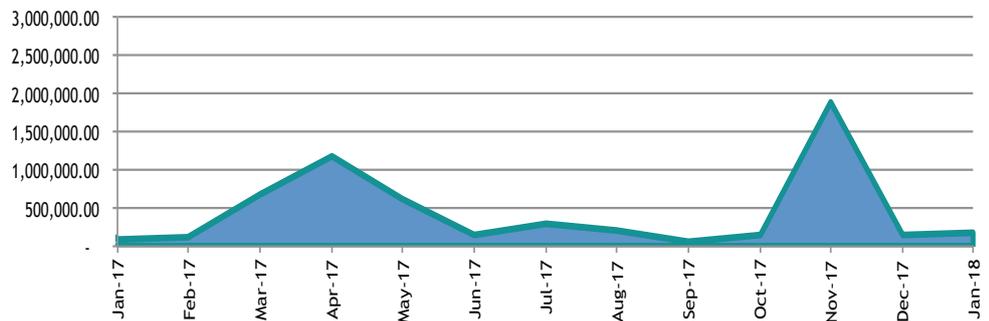
Estrutura da Capitalização Bolsista da BVM - Janeiro de 2018



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

O volume de transacções dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique situou-se em MT 180.00 milhões, 22.02% acima do nível registado em Dezembro, resultante essencialmente da ocorrência de transacções de obrigações de tesouro no montante 165.51 milhões de Meticais.

Evolução do Volume de Transacções na BVM (em milhares de Meticais)



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

Evolução do Turnover da BVM



Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

Como resultado da evolução do volume de transacções e da capitalização bolsista, em Janeiro, o Turnover registou uma ligeira evolução, fixando-se em 0.25%, isto é, dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique no mês de Dezembro, 0.25% foram transaccionados contra os 9.21% transaccionados no mês de Dezembro.

DESTAQUES DOS MERCADOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

De acordo com o *The World Economic Outlook*, a actividade económica global continuou firme. Estima-se que a produção global tenha crescido 3.7% em 2017, ou seja, 0.1 pontos percentuais acima do previsto e 0.5 pontos percentuais superior ao ano de 2016. As previsões de crescimento global para 2018 e 2019 foram revisadas em alta (0.2 pontos percentuais) para 3.9%. A revisão reflecte o aumento do impulso do crescimento global, a aceleração da economia chinesa e outros

países emergentes, melhoria dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais e o impacto esperado das mudanças na política tributária dos EUA recentemente aprovadas.

Assim, dados preliminares do IV trimestre do ano 2017, indicam uma expansão do crescimento económico nos EUA para 2.50% e uma redução na Zona Euro (2.70%), Japão (1.50%) e Inglaterra (1.50%), sendo que a China manteve a sua taxa de Crescimento em 6.80%.

PIB, Inflação e Desemprego por Grupo de Economias

Descrição	PIB		Inflação		Desemprego	
	III Trim 17	IV Trim 17	Novembro	Dezembro	Novembro	Dezembro
Economias Desenvolvidas						
Estados Unidos	2,30%	2,50%	2,00%	2,00%	4,10%	4,10%
Zona Euro	2,80%	2,70%	1,40%	1,50%	8,80%	8,70%
Japão	1,70%	1,50%	-0,10%	0,30%	2,80%	2,70%
Inglaterra	1,70%	1,50%	4,00%	3,90%	4,30%	-
Economias Emergentes						
China	6,80%	6,80%	1,70%	1,80%	-	-
África de Sul	0,80%	-	4,60%	4,70%	27,70%	26,70%
Brasil	1,40%	-	2,80%	3,00%	12,00%	11,80%
Rússia	1,80%	-	2,50%	2,50%	5,10%	5,10%
Índia	6,30%	-	4,90%	5,20%	-	-

Fonte: Bloomberg

No mês de Dezembro, a inflação registou uma tendência mista, no grupo de países desenvolvidos tendo acelerado no Japão (1.00%) e Inglaterra (4.10%) e desacelerado nos Estados Unidos (2.10%) e Zona Euro (1.40%). O comportamento do nível de preços ao consumidor dos Estados Unidos foi influenciado pela desaceleração dos preços da Gasolina e Electricidade que não foram suficientemente

compensados pelos custos dos alimentos e serviços de assistência médica. No grupo dos Países Emergentes por sua vez, verificou-se uma tendência ascendente em quase todos os Países com destaque para China (1.80%), África do Sul (4.70%), Brasil (3.00%) e Índia (5.20%). No que tange a taxa de desemprego, no grupo dos Países desenvolvidos verificou-se a sua manutenção nos Estados Unidos (4.10%)

a mais baixa em 17 anos e em consonância com o sentimento do mercado, bem como na Zona Euro (8.70%), tendo aumentado apenas no Japão (2.80%), sendo que por outro lado verificou-se no grupo dos Países emergentes a sua redução na África do Sul (26.70%) e Brasil (11.80%) abaixo das expectativas de mercado de 11.9% tendo se mantido na Rússia (5.10%).

MERCADOS FINANCEIROS

MERCADO MONETÁRIO

No mês de Janeiro, o mercado monetário foi caracterizado pela manutenção das principais taxas de referência. Assim, os EUA, Zona Euro, Inglaterra, Japão, África do Sul e Nigéria tiveram as suas taxas ainda fixadas em 1.50%, 0.00%, 0.50%, -0.10%, 6.75% e 14.00% respectivamente.

Há ainda que destacar a queda das taxas de referência de países como a Argentina (0.75pb) e Colômbia (0.25pbs) estando actualmente fixadas em 27.25% e 4.75%, respectivamente. Por outro lado, a taxa de juro de referência da Malásia registou uma variação positiva de 0.25pb, fixando-se em 3.25%.



Taxas de Juro e Indexantes

Taxas de Juro e Indexantes	Taxas Médias		31-Jan-18	Variação Média Mensal (Pb)
	Dez-17	Jan-18		
Fed Fund Target Rate (EUA)	1,500%	1,500%	1,500%	0,00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0,000%	0,000%	0,000%	0,00
Repo Rate (Inglaterra)	0,500%	0,500%	0,500%	0,00
Call Rate (Japão)	-0,100%	-0,100%	-0,100%	0,00
Repurchase Rate (África de Sul)	6,750%	6,750%	6,750%	0,00
Policy Rate (Nigéria)	14,000%	14,000%	14,000%	0,00
Euribor 3 meses	-0,328%	-0,328%	-0,328%	0,10
Euribor 6 meses	-0,271	-0,274%	-0,279%	-0,30
Libor USD 3 meses	1,602%	1,733%	1,777%	13,08
Libor USD 6 meses	1,768%	1,904%	1,966%	13,57

Fonte: *Bloomberg*

Assim, as Libors 3 e 6 meses registaram uma variação mensal positiva de 13.08pbs e 13.57pbs, fixando-se em 1.777% e 1.966%, respectivamente. Por outro lado, as Euribors 3 e 6 meses no mercado monetário internacional continuam em níveis negativos e próximos de zero, estando fixadas em -0.328% e -0.279%, respectivamente.

Para o mês de Fevereiro, espera-se que a Reserva Federal mantenha a sua taxa de referência nos níveis actuais, dado os ganhos nos níveis de emprego, nas despesas das famílias bem como no investimento alcançados após a última subida em Dezembro de 2017, não havendo do lado da zona Euro nenhum sinal de mudança na direcção das políticas correntes.

MERCADO CAMBIAL

No mês de Janeiro, o Mercado Cambial foi marcado por um desempenho negativo do dólar relativamente as suas principais contrapartes. Assim, o Dólar depreciou face ao Euro (3.01%), Libra (3.06%), Franco Suíço (3.10%)

tendo apreciado apenas face ao lene (1.74%). No último dia do mês de Janeiro, um dólar estava cotado em 1.24 Euros, 1.42 Libras, 1.07 Franco Suíço e 109.19 lenes.

O comportamento do Dólar

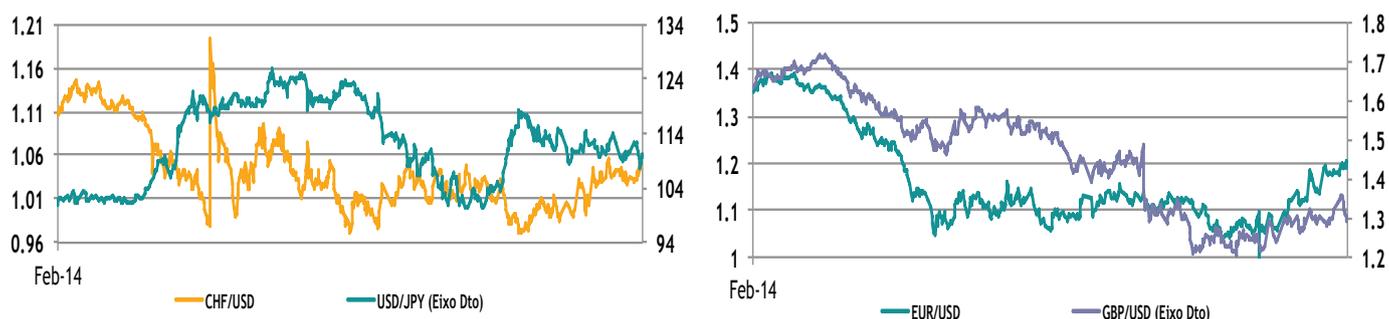
pode ser explicado dentre várias razões, pela forte queda registada em alguns índices Industrial nos Estados Unidos, bem como pela subida da taxa da inflação na Inglaterra que somou ganhos para a Libra.

Taxa de Câmbio do Dólar Norte-Americano em Relação às Principais Moedas

Moedas	Taxa de Câmbio Média			Variação (%)		
	Dez-17	Jan-18	31-Jan-18	Mensal	Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1,184	1,219	1,241	3,01%	3,41%	14,75%
Dólares Americanos por Libra	1,340	1,381	1,419	3,06%	1,94%	11,83%
Dólar Americanos por Franco Suíço	1,013	1,045	1,045	3,10%	2,98%	5,33%
enes por Dólar Americano	112,930	110,970	109,190	-1,74%	-3,56%	-3,51%

Fonte: *Bloomberg*

Evolução da Cotação do Dólar (USD) em Relação às Principais Moedas



Fonte: *Bloomberg*

Nos próximos meses, espera-se que o dólar retome a sua tendência de apreciação face às suas principais contrapartes, motivada pelo fortalecimento da economia no mercado internacional e as recentes reformas fiscais observadas nos EUA.



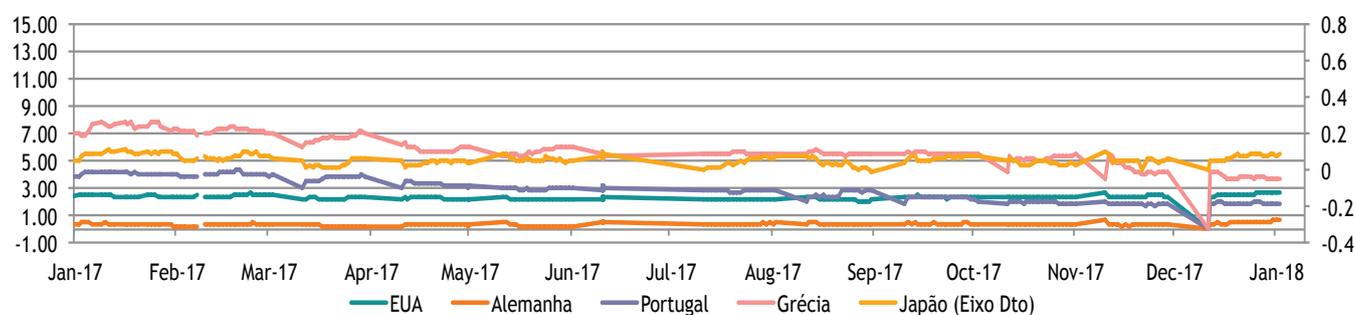
MERCADO DE CAPITAIS

No Mercado Obrigacionista, registou-se uma tendência positiva das *Yields* sobre Obrigações da Dívida Pública. As *Yields* sobre as obrigações dos Estados Unidos,

Alemanha, Portugal e Japão tiveram uma variação mensal positiva de 6.59pp, 57.91pp e 3.81pp e 3.07 pp fixando-se em 2.56%, 0.55% e 1.91% e 0.07%, respectivamente.

Por outros lados as *Yields* sobre as obrigações da Grécia registaram uma variação negativa de 13.05pp fixando-se em 3.82%

Evolução das Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos



Fonte: Bloomberg

O Mercado Accionista foi marcado por um desempenho positivo das bolsas de valores, onde na América do Norte, o *Dow Jones*, *S&P 500* e o *Nasdaq* registaram ganhos mensais de 4.93%, 4.51% e 5.41%, respectivamente,

sendo que em termos homólogos verificaram-se ganhos de 29.41%, 24.21% e 33.47%, respectivamente.

Na Europa destaque vai para os ganhos mensais da bolsa da Alemanha (1.34%)

e França (1.91%) e ganhos mensais de Portugal (4.95%). Na Ásia, o destaque vai para o Japão com um ganho mensal de 3.93% e por último na África, a África do Sul registou ganhos mensais de 17.91%.

Evolução das Principais Índices Bolsistas

País	Índice	Índices Médios		31-Jan-18	Variação (%)		
		Dez-17	Jan-18		Mensal	Acumulado	Homóloga
EUA	Dow Jones	24.545,38	25.754,71	26.149,39	4,93%	5,79%	29,41%
	S&P 500	2.664,34	2.823,81	2.823,81	4,51%	5,62%	24,21%
	Nasdaq	6.889.739	7.262.402	7.411.482	5,41%	7,36%	33,47%
Inglaterra	FTSE 100	7.481,74	7.695,31	7.533,55	2,85%	-2,01%	6,76%
Alemanha	Dax	13.079,90	13.255,32	13.189,48	1,34%	2,10%	14,13%
França	CAC 40	5.372,98	5.475,54	5.481,93	1,91%	3,19%	12,58%
Portugal	PSI 20	5.384,83	5.651,46	5.663,44	4,95%	5,11%	22,37%
Japão	Nikkei 225	22.769,89	23.664,85	23.664,85	3,93%	1,46%	23,32%
China	Hang Seng	29.109,61	31.748,73	32.887,27	9,07%	9,92%	39,41%
África de Sul	JSE Ltd	14.491,00	17.085,74	18.780,00	17,91%	22,07%	6,58%
Nigéria	NGSE	38.405,03	42.433,78	44.343,65	10,49%	15,95%	60,48%
Maurícias	MSE	2.178,96	2.241,11	2.255,66	2,85%	2,43%	22,35%

Fonte: Bloomberg